

Inauguração Nova Sede

Saudações iniciais (indicados pelo cerimonial)

Boa tarde a todas e a todos!

Em nome de toda a equipe do Tribunal Regional Eleitoral do Ceará, tenho o imenso prazer de dar boas-vindas às senhoras e aos senhores a esta sessão solene de inauguração da Nova Sede do nosso Tribunal.

Aos que vieram de outros estados, recebam nosso abraço carinhoso e nosso agradecimento por se fazerem presentes em dia tão especial. Sejam muito bem-vindas e bem-vindos ao Ceará, terra de gente hospitaleira e de grandes nomes de juristas, escritores e artistas, como Clóvis Beviláqua, Auri Moura Costa, Rachel de Queiroz, José de Alencar, Chico Anysio, Patativa do Assaré, dentre tantos outros que nos enchem de orgulho.

Quando tomei posse em 4 de junho de 2021, assumi como missão entregar esta nova casa, para que magistradas, magistrados, servidoras, servidores, colaboradoras e colaboradores pudessem contar com um espaço mais moderno e sustentável.

Hoje, estamos realizando a entrega de um sonho de muitas e de muitos, pois sabemos que uma obra desta magnitude não se faz com poucas mãos, nem tampouco em poucos dias. Por isso, quero agora contar um pouco dessa caminhada até esta data.

O início dessa história se deu na gestão da Desembargadora **Huguette Braquehais**, que conseguiu o terreno em negociação com a Prefeitura de Fortaleza e a Secretaria do Patrimônio da União e contratou os anteprojetos da obra. Além disso, foi com essas palavras: **“A semente foi plantada. Cuidem para que brote, cresça e floresça com altitude”**, que a desembargadora Huguette lançou, em 2009, a pedra fundamental, marca mais significativa do início deste projeto, que, em futuro próximo, será realocada em local de destaque.

Seguindo em nossa linha do tempo, continuaram esta grande obra como presidentes do Tribunal Regional Eleitoral do Ceará:

A desembargadora **Gizela Nunes da Costa** e o desembargador **Luiz Gerardo de Pontes Brígido**, que deram importante amparo jurídico para o desembaraço da obra de contestações jurídicas que tramitaram na Justiça Estadual, na Justiça Federal e no Ministério Público Federal.

O desembargador **Ademar Mendes Bezerra**, que seguiu com a contratação dos projetos executivos e iniciou, em 2013, a execução da primeira etapa da obra, relativa às fundações e estruturas.

A desembargadora **Maria Iracema Martins do Vale**, que deu continuidade à primeira etapa e, em nome da transparência, teve o cuidado de ir ao Tribunal de Contas da União para solicitar uma auditoria técnica da obra, que ocorreu em seguida sem apontar **inconformidades**.

O desembargador **Antônio Abelardo Benevides Moraes**, que finalizou a primeira etapa, contratou e iniciou a segunda etapa da construção da nova sede deste tribunal.

A desembargadora **Maria Nailde Pinheiro Nogueira**, que avançou na realização da segunda etapa e nos projetos de ambientação, tanto mobiliário como de equipamentos, e recebeu a segunda auditoria do Tribunal de Contas da União, também sem apontamento de **inconformidades**.

O nosso querido e saudoso desembargador **Haroldo Correia de Oliveira Máximo**, que avançou nos contratos de manutenção que envolvem o prédio e teria terminado a obra, não fosse a pandemia que assolou nosso país durante sua gestão.

Desde o início desta gestão, adquirimos o datacenter, viabilizamos a obra pelo reequilíbrio econômico-financeiro do contrato com a construtora, firmamos contratos de manutenção e de terceirização e estamos realizando a tão sonhada mudança. É certo que ainda temos algumas atividades até estarmos todos bem instalados e em pleno funcionamento, mas assim acontece em qualquer mudança. Passaremos, de agora em diante, por uma fase de adaptação e ajustes, e iniciaremos a reforma do prédio em que estávamos, para que passe a abrigar os cartórios e a central de atendimento da nossa capital com mais segurança e conforto.

Após este breve histórico, colegas **Huguette, Gizela, Iracema e Nailde, Brígido, Ademar, Abelardo** e, representando nosso querido **Haroldo**, sua esposa **Ivone Máximo**, registro nosso agradecimento pela colaboração, força, empenho e dedicação durante suas gestões.

Mas quem seríamos nós, minhas colegas e meus colegas, sem nossos servidores e colaboradores?

Ayrton Senna, em certa ocasião, falou:

“Eu sou parte de uma equipe. Então, quando venço, não sou eu quem vence. De certa forma, termino o trabalho de um grupo enorme de pessoas”.

Pois bem. Durante todo esse tempo de construção, uma equipe de servidoras e servidores se fez presente, trabalhando, monitorando, lutando em dias de sol e chuva, alegrando-se com os progressos, entristecendo-se com os percalços enfrentados, mas sempre acreditando neste projeto. Não seria justo seguir minhas palavras sem antes prestar homenagem a essas pessoas, que serão aqui representadas pelos que permanecem **na Comissão Gestora da Nova Sede desde o início da obra até o dia de hoje, sem se afastar em nenhum momento**. As demais pessoas que passaram por este time, por favor, sintam-se igualmente homenageadas.

Assim, nosso agradecimento a toda equipe, aqui representada pelos servidores **Benedito Sérgio Monte Silva Coelho, Hugo Pereira Filho, Gladstone Façanha Barbosa Lima, Ivo Almino Gondim, José Hermínio Pinho Neto, Rodrigo Ribeiro Cavalcante, Rafael Veras Paz e Iberê Comin Nunes**, que vem, durante todos esses anos, dedicando-se e acumulando seus trabalhos em seus setores ao projeto da nossa nova sede.

Desembargadora Huguette, quanto orgulho, não é? A semente brotou, cresceu e floresceu com altivez.

Por isso, quero agora falar um pouco sobre a grandeza desta obra, citando alguns dados.

A nova sede do Tribunal Regional Eleitoral do Ceará foi construída dentro do que rege a Resolução CNJ nº 114, de 20 de abril de 2010, com um custo aproximado de **três mil e setecentos reais por metro quadrado**, demonstrando a economicidade da obra, em face de seu nível de acabamento e funcionalidades.

Numa área construída de aproximadamente 30 mil m², o novo TRE conta com depósitos, auditório com capacidade para acomodar mais de **trezentas** pessoas, estacionamentos para o público interno e externo, salas mais amplas, 3 ambientes de treinamento integráveis e, segundo as regras universais, um projeto completo de acessibilidade.

Temos Estação de Tratamento de Efluentes, reaproveitamento de água pluvial, Estação de Tratamento de Esgoto, sistema de coleta seletiva de lixo e conjunto de grupos geradores para atender a demanda elétrica integral do prédio.

O centro de dados do tribunal encontra-se dotado de ambiente apropriado, inclusive com condicionadores de ar de precisão.

O espaço conta com uma central de monitoramento de vigilância eletrônica de todos os prédios próprios da Justiça Eleitoral cearense e com sistema de controle de acesso biométrico aos locais mais sensíveis.

O bosque no entorno do tribunal possui ciclovía, área para caminhadas, iluminação e segurança. Tudo à disposição da sociedade.

O novo local de armazenamento de urnas é climatizado e comporta a totalidade das urnas eletrônicas do Ceará. Para esta eleição, já realizaremos a auditoria do processo eletrônico de votação neste novo espaço.

Também concluímos, em março deste ano, a mudança dos depósitos patrimoniais, anteriormente alugados, o que nos trará uma economia anual em torno de 1 milhão de reais.

Sobre projetos futuros, será iniciado um estudo para produção de energia solar com o objetivo de suprir parte da energia elétrica consumida. Registro, inclusive, que já instalamos três usinas fotovoltaicas em cartórios do interior, nas cidades de Crateús, Ibiapina e Tauá, demonstrando, assim, nosso alinhamento com a tendência mundial na construção de um futuro mais limpo a partir da energia solar, uma riqueza abundante em nossa região.

Minhas amigas e meus amigos, inaugurar nossa nova sede neste mês de agosto tem um sabor ainda mais especial. Neste ano, em fevereiro, a Justiça Eleitoral comemorou 90 anos de existência, mas foi em agosto de 1932 que o Tribunal Regional Eleitoral cearense iniciou suas atividades no salão de honra da Assembleia Legislativa, onde hoje funciona o Museu do Ceará. Foram eleitos para presidente o Desembargador Faustino de Albuquerque e Sousa e, para vice-presidente, o Desembargador Olívio Dornellas Câmara.

Ao longo dos anos, a Justiça Eleitoral vem implantando incessantemente melhorias em seus processos e se tornando motivo de orgulho para o povo brasileiro. No Ceará, contamos, atualmente, com 109 zonas eleitorais, 17 em Fortaleza e 92 no interior do estado e o nosso Regional tem envidado esforços constantes para atender as demandas da sociedade alencarina.

São exemplos desses esforços:

- a implantação do atendimento remoto;
- o aumento da eficiência na prestação jurisdicional;
- os projetos liderados pela Corregedoria Regional Eleitoral, visando a uma melhor gestão dos cartórios eleitorais;
- as ações voltadas à Participação Feminina, Cidadania, Acessibilidade e Inclusão, com grande reconhecimento nacional;
- a expansão do Plano de Sustentabilidade da Justiça Eleitoral do Ceará;

- a instituição da Ouvidoria da Mulher, para o enfrentamento da violência de gênero;

- e, considerando o escopo primordial desta Justiça Especializada, as ações de combate à desinformação, de modo a garantir a liberdade no exercício do voto e a lisura do processo eleitoral. Neste tema, destaco o lançamento inédito do Prêmio de Jornalismo como forma de engajar toda a imprensa neste combate.

Portanto, fica fácil compreender que ninguém chega a lugar algum sozinho. O que sinto hoje é gratidão e orgulho pela dedicação e comprometimento desta equipe, pois cada uma e cada um de nós, da sua forma, coloca diariamente sua marca nessa história, fortalecendo e engrandecendo a Justiça Eleitoral do nosso Ceará.

Senhoras e senhores, o Ceará é uma terra de espírito libertário. Não por acaso, fomos os primeiros abolicionistas e, por isso, somos conhecidos como a Terra da Luz. Foi aqui, em nossos verdes mares bravios, que Chico da Matilde, o Dragão do Mar, tornou-se símbolo da resistência popular contra a escravidão, dando início a uma das mais importantes páginas da história do povo cearense. Mas liberdade e democracia caminham juntas, não se podendo defender uma, sem que se defenda a outra. Portanto, o Ceará também é terra fértil do ideal democrático. Somos “corações guerreiros”, segundo o hino do nosso Estado, e o Tribunal Regional Eleitoral é a fortaleza dos nossos ideais libertários e democráticos.

Por isso, não deixemos que inverdades divulgadas nos abalem e lembremos que nosso trabalho é nossa resposta;

- que o processo eleitoral, realizado com maestria em todas as suas etapas, é nossa resposta;

- que uma eleição transparente, rápida e exitosa é nossa resposta;

- e que o orgulho de sermos Justiça Eleitoral é, e sempre será, nossa melhor resposta.

Muito obrigado!